

Lê atentamente o seguinte texto relativo ao sismo de 1 de Novembro de 1755.

### 1 de Novembro de 1755

Neste terramoto, morreram milhares pessoas. Cerca de 90 mil morreram em Lisboa (na época, viviam 275 mil pessoas nesta cidade!).

Apesar de o terramoto ter sido em Lisboa, o tremor de terra foi tão forte que provocou estragos em todo o país e sentiu-se até ao Sul de França e ao Norte de África!

Tudo aconteceu no dia 1 de Novembro de 1755. Como era Dia de Todos os Santos, as pessoas tinham acordado muito cedo para irem à missa.

Como era dia de guarda (como se chamava dantes aos feriados religiosos), havia muitas velas acesas nas casas e nos altares das igrejas. Além disso, o dia estava muito frio, o que fez com que as pessoas tivessem deixado as lareiras acesas em casa.

Mas, ninguém podia imaginar o que iria acontecer...

Eram cerca das 9h45 da manhã, quando se sentiu um abalo de terra muito violento.

Em toda a cidade de Lisboa começaram a ruir casas e prédios e a cair pedras para a rua. Muitas pessoas ficaram soterradas nas igrejas onde estavam a assistir à missa.

O cais da cidade afundou-se completamente e a água do rio Tejo começou a avançar para a cidade.

Além do terramoto em terra, sentia-se o maremoto no mar e no rio. Os barcos que estavam no rio começaram a rodopiar e a afundar-se a pique. Abriram-se falhas na terra, em zonas como Alcântara, Sacavém, S. Martinho, Azeitão e Setúbal. Dessas falhas, surgiu água, vento e vapores.

Passado algum tempo, houve um segundo abalo muito violento. A cidade incendiou-se. As velas e as lareiras que tinham sido deixadas acesas ajudaram a chamas a crescer ainda mais. As pessoas que sobreviveram rezavam nas ruas, cobertas de pó.

Durante horas, os abalos não pararam, embora já fossem mais fracos do que os primeiros.

Em Lisboa, a baixa estava praticamente destruída. Caíram casas, igrejas e edifícios públicos. Milhares de pessoas desceram até ao Terreiro do Paço para tentarem fugir dos incêndios e da queda de paredes e pedras. Levaram todos os pertences que puderam e tentaram apanhar um dos barcos que estavam a recolher pessoas. Mas as ondas do rio estavam tão altas que acabaram por arrastar os barcos e muitas pessoas afogaram-se.

Durante três dias, os abalos e os incêndios não pararam! O terramoto destruiu a baixa de Lisboa e fez ruir casas e monumentos por todo o país. Depois de passado o horror, o rei ordenou ao Marquês de Pombal que reconstruísse a baixa da cidade.

Foi nesta época que se construiu a Praça do Rossio, o Arco da Rua Augusta e as ruas paralelas e perpendiculares da baixa onde agora é zona de compras. A maior parte dos monumentos que ficaram destruídos, foram depois restaurados. No entanto, houve alguns monumentos, como o Convento do Carmo, em Lisboa, em que não se fizeram obras, para simbolizar este acontecimento tão trágico.

### Discussão:

1. Identificar os vários factores que levaram à perda de tantas vidas.
2. Uma vez que ainda não é possível prever a ocorrência de um sismo, enumere algumas medidas preventivas de modo a minimizar os seus efeitos.